Anno de 1846. Terça-feira 22 de Dezembro. Anno XXII. N. 287.

O *DIARIO* publica-se todos os dias que não forem de guarda: o preço da assignatura he de 4$000 rs. por quartel, *pagos adiantados*. Os annuncios dos assignantes são inseridos a razão de 20 réis por linha, 40 réis e o typo differente, e as repetições pela metade. Os que não forem assignantes pagão 80 réis por linha, e 160 em typo differente.

PHASES DA LUA NO MEZ DE DEZEMBRO

Lua cheia a 2, as 8 horas e 26 minutos da tarde.
Mingoante a 10, as 6 horas e 55 min. da tarde.
Lua nova a 18, as 10 horas e 22 min. da manh.
Crescente a 25, as 4 horas e 16 min. da manh.

PARTIDA DOS CORREIOS.

Goianna e Parahyba, Segundas e Sextas feiras
Rio Grande do Norte, chega nas Quartas feiras ao meio dia, e parte nas mesmas horas nas Quintas feiras.
Cabo, Serinhaem, Rio Formoso, Porto Calvo e Maceyó no 1.°, 11 e 21 de cada mez.
Garanhuns e Bonito a 10 e 24.
Boa-Vista e Flores a 13 e 28.
Victoria nas Quintas feiras.
Olinda todos os dias.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira a 10 h. 6 minutos da manhãa.
Segunda a 10 h. 30 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.

21 ✠ Segunda. S. Thomé.
22 Terça. S. Honorato. Aud. do J. do civ. da 1. v. e do J. de paz do 2. dist de t.
23 Quarta S. Servulo. Aud. do J. do civ. da 2. v. e do J. de paz do 2 dist. de t.
24 Quinta S. Delfino. Aud do J. de orphãos, do J. municipal da 1. vara.
25 ✠✠ Sexta Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.
26 ✠✠ Sabbado. Santo Estevão Protomartyr.
27 Domingo. S. João Apostolo e Evangelista.

CAMBIOS NO DIA 20 DE DEZEMBRO.

Cambio sobre Londres 29 d. por 1$ rs. a 60 d.
» » Paris 325 réis por franco.
» » Lisboa 95 de premio.
Desc. de letras de boas firmas 1 1/4 p. % ao mez.
Ouro—Onças hespanholas . 28$000 a 28$500
» Moedas de 6$400 vel. 16$200 a 16$300
» » de 6$400 nov. 15$800 a 16$000
» » de 4$000... 9$000 a 9$100
Prata — Patacões.. . . . . 2$000 a 2$016
» Pesos columnares 2$000 a 2$020
» Ditos Mexicanos. 1$820 a 1$840
» Miuda....... 1$760 a 1$780
Acções da Comp. do Beberibe .. 50$000 ao par.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

AVISO.

No ultimo deste mez finda o prazo, por que fôra prorogado o que estava marcado para o troco das cedulas de 2$000 rs., estampadas em papel branco.

PARTE OFFICIAL.

AUTO EE BAPTISMO DE S. A. A PRINCEZA D. ISABEL.

« Anno do nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, de mil oitocentos quarenta e seis, aos quinze dias do mez de novembro, nesta cathedral e imperial capella da muito leal e heroica cidade de São-Sabastião do Rio-de-Janeiro, occupando o throno o muito alto e muito poderoso senhor D. Pedro II. Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, e o solio o Exm. e Rm. bispo-capellão-mór e diocesano, D Manoel do Monte Rodrigues de Araujo, conde de Irajá; e achando-se na mesma cathedral e imperial capella reunidos os ministros e secretarios de estado, concelheiros de estado, grandes do imperio, officiaes-móres, officiaes e mais pessoas da côrte e casa imperial, muitos senadores e deputados, corpo diplomatico estrangeiro, membros dos tribunaes da côrte, e muitas outras pessoas de distincção, expressamente convidadas, o dito Exm. e Rvm. bispo-capellão-mór, baptisou e pôz os santos oleos á serenissima princeza, a senhora D. Isabel-Christina-Leopoldina-Augusta-Michaella-Cabriella-Raphaella-Gonzaga, nascida no dia vinte do mez de julho do corrente anno, pelas seis horas e vinte e cinco minutos da tarde, filha legitima do dito muito alto e muito poderoso senhor D. Pedro II, Imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, e da muito alta e muito poderosa senhora D. Thereza-Christina-Maria, Imperatriz do Brasil; neta pela parte paterna do fallecido senhor D. Pedro-de-Alcantara-de-Bragança-de-Bourbon, primeiro imperador constitucional e defensor perpetuo do Brasil, e de sua augusta esposa, tambem fallecida, a senhora D. Maria-Leopoldina-Josefa-Carolina, e neta pela parte materna do fallecido Sr. D. Francisco, primeiro rei do reino das Duas Sicilias, e de S. M. a rainha, sua augusta esposa, a senhora D. Maria-Isabel. Foi padrinho S. M. o Sr. D. Fernando, rei de Portugal, representado pelo Illm. e Exm. Sr marquez de Itanhaem, estribeiro-mór de S. M. o Imperador, e madrinha S. M. a senhora D. Maria-Isabel, rainha viuva das Duas Sicilias, representada pela Illma. e Exma. marqueza de Maceió. E para a todo o tempo constar, se lavrárão dous autos em tudo identicos, subscriptos pelo Illm. e Exm. Sr. ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, e assignados tanto por elle como pelo Exm. e Revm. bispo capellão-mór conde de Irajá, e pelos representantes dos augustos padrinho e madrinha, devendo um dos ditos autos ficar no archivo da imperial capella, e outro ser recolhido ao archivo publico do imperio. E eu Joaquim Marcellino de Brito, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, o subscrevi e assignei. — *Joaquim Marcellino de Brito.* — Como representante do augusto padrinho, *Marquez de Itanhaem.* — Como representante da augusta madrinha, *Marqueza de Maceió.* — ✱ *Manoel*, bispo conde capellão-mór. »

DESPACHOS PUBLICADOS NA CORTE,

pela secretaria de estado dos negocios da justiça, por occasião do baptismo da serenissima princeza a Sr. D. Isabel.

CAPELLA IMPERIAL.

Para monsenhores: — O conego da mesma imperial capella Manoel Joaquim da Silveira e o presbitero Francisco Moniz Tavares.

CATHEDRAL DE S. PAULO.

Para conego honorario: — O vigario da freguezia do Bananal, Antonio Rodrigues de Paiva Rios.

CATHEDRAL DO MARANHAÕ.

Para conego honorario: — O presbitero Alexandre Gonçalves da Costa.

CATHEDRAL DA BAHIA.

Para uma das cadeiras de conego: — O padre José Antonio Neves.

Por decreto de 15 do corrente mez houve S. M. o Imperador por bem perdoar aos soldados do corpo municipal permanente da côrte e dos mais corpos municipaes das provincias o crime de primeira deserção simples e aggravada, e de segunda deserção simples.

João Carneiro de Campos.

MINISTERIO DA FAZENDA.

EXTRACTO DO EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO.

Illm e Exm. Sr. — A inclusa exposição e mais peças, que acompanhão, servem para demonstrar, que o thesoureiro dos ordenados Manoel Moreira Lirio da Silva Carneiro, acha-se alcançado na quantia de 120:337,982 rs., no exercicio de 1843 a 1844, e provém o mesmo alcance de haver elle dado, como despendido, a quantia de 119:958,966 rs., que se achou abonada de mais nas folhas das pensões, tenças, monte-pio e meios soldos, e na de 379,016 rs., que entregou de menos nos saldos das contas do dito exercicio.

A pressa de fazer chegar ao conhecimento de V. Ex. o referido, faz com que subão as proprias relações de exame, as quaes, estando por isso com alguma imperfeição, servem todavia para o uso, que fôr mister, porque posso asseverar a V. Ex. a sua exactidão.

Deos guarde a V. Ex. Contadoria geral de revisão, 26 de novembro de 1846. -- Illm. e Exm Sr. concelheiro Antonio Francisco de Paula e Hollanda Cavalcanti de Albuquerque, ministro e secretario de estado dos negocios da fazenda, e presidente do tribunal do thesouro publico nacional. -- O contador geral, *Emiliano Faustino Lins.*

INTERIOR.

Rio-de-Janeiro.

NOTICIAS DIVERSAS.

Consta-nos, que pela secretaria de estado dos negocios da guerra baixárão os despachos seguintes:

Tenentes-generaes.

Os tenentes generaes graduados Francisco José de Souza Soares de Andréa e José Joaquim de Lima e Silva.

Tenente-general graduado.

O marechal de campo Francisco de Paula Vasconcellos.

Marechaes de campo.

Os marechaes de campo graduados Manoel da Fonseca Lima e Silva, Bento Manoel Ribeiro e Pedro Labatut.

Brigadeiros.

Os brigadeiros graduados Francisco Sergio de Oleira, Luiz da França Pinto Garcez e Henrique Marque de Oliveira Lisboa.

Brigadeiros graduados.

Os coroneis José Manoel Carlos de Gusmão, continuando no commando do primeiro regimento de cavallaria; João Frederico Caldwell, continuando no commando do terceiro regimento da mesma arma; Francisco de Arruda e Camera, e Lopo de Almeida Henriques Botelho de Castro.

Official-maior graduado.

O chefe da primeira secção da secretaria da guerra, Libanio Augusto da Cunha Mattos.

— O Sr. padre José de Souza e Silva Roissin, lente de philosophia do seminario episcopal de Minas-Geraes, foi nomeado conego honorario da sé e cathedral de Marianna

—Sua Magestade o Imperador se dignou de honrar, no dia 18 do corrente, com sua augusta presença os exames do collegio Pedro II, que durarão quatro horas.

— O Sr. senador Manoel Antonio Galvão acaba de ser nomeado presidente da provincia de S.-Pedro-do-Sul.

— O Sr. concelheiro Manoel do Nascimento Castro e Silva, senador pela provincia do Ceará, falleceo hontem ás 3 horas da madrugada, e foi sepultado na igreja do Carmo.

— Remettêrão-se á secção de justiça do conceiho de estado as peças essenciaes do processo, em que foi condemnado á morte o cabra Manoel como assassino de José da Silva Mattos, afim de que consulte com o seu parecer a tal respeito.

— O Sr. tenente Manoel Joaquim de Souza Junqueira foi nomeado para servir interinamente o lugar de patrão-mór de Porto-Alegre, ordenando-se ao presidente da provincia, que fosse demittido José Joaquim Nunes, que se achava servindo aquelle lugar; e foi desonerado o capitão-tenente Manoel de Oliveira Paes, que tinha a seu cargo os objectos pertencentes aos extinctos armazens da marinha.

-- O Sr. D. Juan Andres Gelly apresentou antehontem ao Sr. ministro dos negocios estrangeiros a sua credencial de encarregado de negocios da Republica do Paraguay, nesta côrte.

— Desappareceo hontem o Sr. Manoel Moreira Lirio da Silva Carneiro, thesoureiro dos ordenados no thesouro nacional e do monte-pio dos servidores do estado. Está se procedendo aos competentes exames. Dizem que o alcance do Sr. Lirio he avultado

-- O Sr. Manoel Moreira Lirio da Silva Carneiro foi demittido de todos os lugares, que occupava. Antehontem forão os seus bens sequestrados, e hontem teve lugar o sequestro nos bens dos fiadores, que são: Francisco Pereira dos Santos Crasto e os herdeiros de Manoel Moreira Lirio.

-- Consta-nos, que o juiz de direito da comarca do Rio-Verde, provincia de Minas-Geraes, requisitou ao chefe de policia da provincia de S.-Paulo a prisão de um dos assassinos do infeliz senador José Bento Leite Ferreira de Mello, o qual, depois de uma longa digressão pelo Rio-Doce, se recolhêra ao districto da Casa-Branca, da mesma provincia, e seguira a estrada de Cajurú. He um capataz de boiada.

Ao Sr. João Ignacio dos Santos, mestre do numero de não, servindo interinamente de patrão-mór deste porto, foi conferida a graduação do posto de segundo-tenente da armada.

— Os commandantes das estações podem mandar passar guias de desembarque ás praças de marinhagem, que tiverem concluido o tempo de engajamento, e ás incapazes de serviço, não sendo de artilharia de marinha ou de imperiaes marinheiros.

— Ao Sr. concelheiro de estado visconde de Olinda foi remettida a consulta do concelho supremo militar sobre a apprehensão do brigue-escuna *Fere-Fogo*, pelo brigue-escuna de guerra *Nitherohy*, para que as secções de fazenda e de guerra e marinha do concelho de estado, reunidas, consultem com effeito a tal respeito, e de modo que estabeleça regra para o futuro

— O sentenciado Manoel Ferreira, Portuguez, evadio-se da ilha de Fernando a bordo da barca americana *Willis*.

-- Temos a deplorar mais um incendio causado por explosão de fogos de artificio. A ultima casa da rua do Sabão do mangue da Cidade-Nova, em que morava o fogueteiro Bernardino, está reduzida a um montão de ruinas. Estavão hontem (4 de dezembro) de tarde os officiaes da fabrica aprontando as peças, que devião servir ao fogo de vistas do Tivoly, quando rebentou a explosão. Felizmente não morreo pessoa alguma.

— A *Gazeta Official* de hontem (28 de novembro), traz o seguinte artigo:

« Já noticiamos, em um dos numeros passados, os aggravos feitos em Caracas ao pavilhão brasileiro e ao nosso encarregado de negocios. Tambem publicámos uma nota do governo de Venezuela, promettendo todas as reparações e dando as satisfações as mais amplas. Hoje podemos annunciar, que o governo de Venezuela tratou-nos effectivamente com toda a consideração, que nos he devida, e com aquella dignidade de um governo, que sabe respeitar-se. No dia 25 de julho recebeo o nosso encarregado a seguinte nota:

« Republica de Venezuela. — Repartição dos negocios estrangeiros. Caracas, 25 de julho de 1846.

« O abaixo assignado, secretario de estado dos negocios estrangeiros, tem a honra de participar ao cavalheiro Miguel Maria Lisboa, encarregado de negocios de S. M. o Imperador do Brasil, que, desejando o governo da Republica patentear o respeito, que se deve guardar ao pavilhão imperial, determinou, em rasão do desacato, de que se queixou S. S., em sua nota de 20 do corrente, que amanhãa 26, das 8 para as 9 horas da manhãa, se apresente diante da casa da legação do Brasil o batalhão de linha, que existe de guarnição nesta capital, e faça as honras devidas ao dito pavilhão imperial.

« Aproveita o abaixo assignado esta occasião, para reiterar ao cavalheiro Lisboa os protestos de sua mui distincta consideração. — *João Manoel Manrique.*

« Com effeito, no dia 26 as tropas da guarnição da capital apresentárão armas á bandeira brasileira e fizerão-lhe continencias. Em seguida o nosso encarregado recebeo visitas do presidente e ministros da Republica, do corpo diplomatico, commandante de armas e varios officiaes.

« O que ha de notavel he, que a imprensa extrema e a imprensa moderada elogiárão de commum accordo o proceder do nosso encarregado.

« Terminárão-se em Caracas as eleições primarias para o novo presidente da Republica, tendo havido dous assassinatos e algumas rixas. Triumphou ahi o partido ultra-demagogo e abolicionista. Não ha noticias decisivas do resto da provincia e da Republica; porém espera-se, que sejão favoraveis ao candidato da demagogia, Antonio Leocadio Guzman, o qual entrará por certo na lista triplice, de que o congresso terá de escolher o presidente. »

— Lemos na mesma folha:

« O vice consul do Brasil nas Ilhas Canarias, em officios de 20 de setembro e de 20 de outubro, participou a S. Ex. o ministro dos negocios estrangeiros, que nessas ilhas grassa uma epidemia, que já tem feito grandes estragos, e que se suppõe ser a febre amarella, pelos symptomas, de que he acompanhada. A população de Santa-Cruz de Teneriffe tem sido dizimada, e as povoações vizinhas começavão a soffrer. Alguns medicos dizião, que provinhão de causas estacionarias, outros que não. O vice-consul communica, que os enfermos deitavão vomitos negros.

« S. Ex. o ministro do imperio, por aviso do Sr. ministro de estrangeiros, mandou, que se tomassem as medidas e cautelas usadas em taes casos. »

— Lêmos na *Gazeta Official*:

Na expedição das canhoneiras de Cuyabá para a cidade da Assumpção, ao commando do capitão de fragata Augusto Leverger, observou este um extraordinario phenomeno meteorologico, que descreve da maneira seguinte:

« Observei esta noite um phenomeno como nunca antes vira. As 5 horas e 57 minutos, estando o céo perfeitamente limpo, calma, termometro 60°, um globo luminoso com instantanea rapidez descreveo uma curva de como 30°, ao rumo de N. N. O. A direcção fazia com o horizonte angulos de approximadamente 75° e 105°, o agudo aberto pelo lado de Oeste.

« Deixou subsistir uma facha de luz de 5 ou 6° de comprimento e 30 a 35° de largura, na qual distinguião-se tres corpos, cujo brilho era muito mais vivo que o da facha, e igualava, se não excedia, em intensidade o da lua cheia em tempo claro. Estavão superpostos e separados uns dos outros. O do meio tinha a apparencia quasi circular; o inferior parecia um segmento de circulo de 120° com os raios extremos quebrados; a fórma, que apresentava o de cima, era de um quadrilatero irregular; a maior dimensão dos discos seria de 20 a 25'. Emfim, acima delles via-se uma lista de luz muito fraca em fórma de zig-zag de como 3' de largura e 5° ou 6° de comprimento. A altura angular da facha grande sobre o horizonte parecia de 8°.0 (Receioso de perder alguma circumstancia do phenomeno, não recorri ao instrumento para medir essas dimensões.)

« Foi tudo abaixando com não maior velocidade apparente do que os astros no seu occaso; porém os globos luminosos mudarão de aspecto, tomando a fórma elliptica de cada vez mais achatada, e embaciando até parecerem pequenas nuvens. A facha grande inclinou-se para N. até ficar quasi horizontal, mas o zig-zag sempre conservou a mesma direcção. Depois de 25' tudo desappareceo, e não houve o mais leve signal de perturbação na atmosphera.

« Na cidade da Assumpção conversei com o ministro do Brasil e diversas outras pessoas, que testemunhárão esta, para nós todos, singular apparição.

« Uma circumstancia, que me pareceo muito digna de notar-se, he a direcção, em que o dito ministro observára o phenomeno; não houve engano, pois referia a observação a um muro, cujo azimuth era facil verificar, e esta direcção era proximamente de O. N. O., fazendo portanto um angulo da 45° com a de N. N. O., que eu notára.

« Submetti ao calculo trigonometrico esta enorme parallaxe, combinada com as posições geographicas da Assumpção, e do lugar, onde eu observei e achei, que o phenomeno deverá verificar-se na região atmospherica, e tão sómente a 59 legoas de distancia da Assumpção. »

-- Por via de Liverpool temos noticias de New-York até 15 de outubro.

A cidade de Monterey, no Mexico, cahio em podêr do general Taylor.

-- Pelo brigue-escuna de guerra inglez *Dolphin* recebemos hontem (13 de novembro) folhas de Montevidéo até 30 do passado.

O general Oribe tinha sahido para a campanha, e o general Rivera estava nas Vacas, organisando suas fôrças

A noticia, que aqui correo da morte do coronel Brigido Silveira, chefe riverista, e da derrota da sua gente no departamento do Maldonado, não tinha o menor fundamento. Não se confirma tambem o boato, que se espalhára de terem passado fôrças de Entre-Rios para aquem do Uruguay.

O governo oriental cortou toda a communicação com o campo de Oribe.

-- Por via de Montevidéo temos noticias de Valparaizo até 7 de setembro.

No dia 30 de agosto foi o general Bulnes reeleito presidente da republica por unanimidade de votos. O numero de deputados e senadores presentes á eleição era de 161.

-- Recebêmos hontem (19 de novembro) folhas de Porto-Alegre até 3 e do Rio-Grande até 10 do corrente.

No dia 31 do passado (outubro) cahio em Porto-Alegre um tufão de O. S. O., que destelhou muitas casas, fez sossobrar o brigue-escuna *Roméo I* e alguns hiates, e causou avaria aos patachos *Regulo* e *Viajante*.

No Rio-Grande tambem o tufão fez estragos. O *Rio-Grandense* do dia 31 diz a respeito o seguinte:

« Na madrugada de hontem para hoje levantou-se um tão forte tufão de vento sul, acompanhado de trovoada e chuva de pedra, que bastante consternação causou a todos. Até a hora, em que escrevemos, não nos consta de algum desastre no mar, que impossivel he não tenha acontecido. Em terra muitas casas soffrêrão, já nos telhados, já nas vidraças. A casa, em que moramos, foi talvez uma das que mais avaria tiverão: parte della ficou quasi completamente destelhada, e a impressão do vento foi tamanha, que, forçando uma janella, despedaçou a porta do interior do sotão, que estava fechada á chave! O tufão, a chuva e a trovoada continuárão, com pequenos intervallos, até hoje, depois das 9 horas da manhãa. Praza a Deos, que tenhão cessado de uma vez!......

« P. S. Ao entrar para a composição esta noticia, asseverão-nos, que se virárão cinco hiates neste ancoradouro. »

— Recebemos hontem (17 de novembro) folhas de New-York até 26 de setembro.

O general Taylor estava ainda em Camargo na data das ultimas noticias; mas assegurava-se, que marcharia sobre Monterey dentro de dous ou tres dias.

Do Mexico alcanção as noticias a 31 de agosto, e de Vera-Cruz a 5 de setembro. Sant'Anna estava na capital, mas ainda não tinha tomado posse do governo. Os seus partidarios mais influentes estavão porém no ministerio, e seguião em tudo a politica do seu chefe. Dizia-se, que Sant'Anna, contando com o triumpho na eleição de presidente a que se devia proceder em principios de setembro, declarára, que não subiria á cadeira presidencial senão em virtude de uma eleição.

— Recebemos hontem (14 de novembro) folhas de New-York até 12 de setembro.

Do theatro da guerra na fronteira do Mexico nada ha de novo O grosso da fôrça do general Taylor estava ainda em Camargo. Não se confirma a noticia da tomada de Santa-Fé pelo coronel Kearney.

As noticias do Mexico annuncião uma nova revolução. Sant'Anna desembarcou em Vera-Cruz no dia 19 de agosto, depois de se ter pronunciado a seu favor a fôrça daquella praça, como já dissemos. A guarnição da capital seguio o exemplo da tropa de Vera-Cruz. e o resto do exercito adherio ao pronunciamento. Um correio de gabinete chegado a Washington no dia 10, trouxe a noticia, segundo se affirma, da entrada de Sant'Anna na cidade do Mexico, de ter tomado posse do governo e de estar preso o general Paredes. A imprensa americana he geralmente de opinião, que Sant'Anna continuará a guerra com vigor.

— Recebêmos hontem (2 de dezembro) folhas de Montevidéo até 12 do passado (novembro). Nada havia occorrido de importante, e na campanha não tinhão começado as operações. O batalhão de caçadores vascos sahio de Montevidéo no dia 8 para reforçar a divisão de operações commandada pelo general Rivera.

O general Oribe não sahio para a campanha, por ter declarado á assembléa de Cerrito, que as faculdades extraordinarias, que lhe concedêra, em 5 de novembro do anno passado, não erão transmissiveis.

De Buenos-Ayres ha datas até 9 de novembro. Ainda não se tinha publicado uma palavra sobre o tratado de Alcaraz.

As noticias de Entre-Rios alcanção a 4 do passado, e desmentem os boatos, que corrêrão de ter passado Gorgon para o Estado-Oriental. Em Entre-Rios

continuava a reinar perfeita tranquillidade, e havia a maior franqueza commercial.

No Salto, e em Maldonado nada havia occorrido de novo.

O almirante inglez Inglefield sahio de Montevidéo para o cabo de Boa-Esperança no dia 11 do passado a bordo da fragata *Vernon*. Acompanha-o o brigue *Acorn*. Todos os vasos da divisão naval ingleza ficão no Rio-da-Prata.

-- Temos jornaes do cabo da Boa-Esperança até 30 de outubro.

A fronteira continuava a ser talada pelos cafres, e havia alli grande escassez de mantimentos.

-- Recebêmos hontem (3 de dezembro) folhas de Boston até 2 de outubro.

Cartas de Washington de 28 de setembro annuncião, que as esperanças, que havia de concluir a paz com o Mexico, estavão inteiramente desvanecidas, e que o governo da União se prepara para continuar a guerra com redobrado vigor.

As noticias do exercito, em operações sobre o Rio-Grande, alcanção a 10 de setembro. O general Taylor tinha avançado de Camargo sobre Seralvo, e contava estar no dia 28 sobre as muralhas de Monterey O general Ampudia commandava a fôrça mexicana, que se presumia montar de 6 a 8,000 homens. A divisão do general Taylor contava 7,000 homens.

-- Recebêmos hontem (5 de dezembro) folhas de Montevidéo até 18 do passado (novembro).

O general Rivera tinha feito juncção com as fôrças da Colonia e com o batalhão vasco, mandado de Montevidéo, e ia dar principio ás operações de campanha.

Uma carta particular, que nos foi communicada, escripta por pessoa fidedigna, diz em data de 17, o seguinte:

« Temos noticias recentes de Entre-Rios, e posso assegurar-lhe, que nada ha a temer de Urquiza. Rivera vai abrir a campanha, e tudo nos induz a crer, que os seus resultados serão brilhantes. »

(*Jornal do Commercio.*)

— Lê-se na *Gaza-Official*: —

O governo imperial, tomando em consideração as graves queixas contra o vice-consul brasileiro em Dunquerque, mandou que pelo consulado geral respectivo se procedesse a verificação das mesmas, e que no caso de serem fundadas. se demittisse o dito vice-consul, substituindo-o por quem melhor sirva

(*Do Mercantil.*)

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Hontem entrou neste porto, procedente dos do Sul, e com 13 dias e 26 horas de viagem, o vapor *Pernambucana*, trazendo-nos a noticia de se haver perdido ao sul da Bahia a barca *Paraense*, que a 22 de novembro ultimo tinha sahido do Rio-de-Janeiro, e conduzindo a seu bordo a maior parte dos passageiros, que, com destino ás provincias do Norte, vinhão em a mencionada barca, cujo naufragio apenas occasionou a morte de um dos escravos, que ella transportava, e permittio, que se salvasse toda a sua tripolação, e mesmo a respectiva carga.

Por elle recebemos jornaes da côrte, que alcanção a 7 do corrente.

O baptismo da imperial princeza teve lugar em o mesmo dia, que lhe estava designado, e que, como em outra occasião dissemos, era o decimo-quinto do referido mez de novembro.

Do auto do mesmo baptismo, que transcrevemos na parte official, consta, que ao segundo fructo do hymineo do nosso augusto Monarcha foi dado o nome de D. ISABEL-CHRISTINA-LEOPOLDINA-AUGUSTA-MICHAELLA-GABRIELLA-RAPHAELLA-GONZAGA; e que lhe servio de padrinho S. M. el-rei de Portugal, representado pelo Exm. marquez de Itanhãem, e de madrinha S. M. a rainha das Duas-Sicilias, representada pela Exm.ª marqueza de Macció.

Amanhãa consignaremos nas paginas do nosso jornal a descripção da maneira, por que foi executado este acto pomposo e edificante, pelo qual manifestarão summo regosijo, tanto os nacionaes como os estrangeiros, que o presenciarão, e a que sómente se mostrou indifferente uma embarcação pertencente aos Estados-Unidos, commandada pelo commodore Rousseau, que, não obstante haver recebido communicação, por intermedio de um official da nossa marinha, de que nesse dia se embandeirarião e salvarião todos os vasos de guerra brasileiros surtos naquelle porto, e apezar de saber, que essa communicação correspondia a um convite, para que os navios estrangeiros seguissem o exemplo dos da esquadra nacional, não deo por davante a esse convite, sob pretexto de que deixaria de praticar actos de cortezia e attenção, que erão de costume entre nações amigas, emquanto durasse om conflicto, que pendia entre o governo da sua nação e o do Brasil! Pretexto tanto mais futil e reprovado, quanto, segundo refere o *Jornal do Commercio*, donde colhemos este facto, esse conflicto provinha de haver o Sr. Wiser, ministro plenipotenciario dos mencionados Estados, encarado imprudentemente e com nimia precipitação o caso occorrido no largo do Paço, em a tarde de 31 de outubro, entre uma ronda de permanentes e alguns marinheiros americanos; caso, de que se occupára o *Mercantil* no artigo, que copiámos em o nosso numero 280, e pelo qual o Sr. Wiser, se bem que tivesse recebido do governo brasileiro todas as provas de deferencia, que estavão de accordo com a sua dignidade e com a legislação do paiz, rompeo no excesso de suspender a sua correspondencia com o mesmo governo!!

Tambem amanhãa trascreveremos a lista dos despachos, que, por occasião do baptisado, e além dos que em outro lugar terão visto os nossos leitores, forão publicados pela secretaria do imperio.

S. M. o Imperador, em testemunho do seu sentimento pela morte do principe Henrique Carlos, tio do rei da Prussia, tomou luto, por sete dias, a contar de 25 de novembro proximo passado.

O Sr. doutor José Philippe de Souza Leão foi reconduzido no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Santo-Antão.

O Sr. doutor Fulgencio Infante de Albuquerque e Mello obteve serventia vitalicia do officio de tabellião do registro geral das hypothecas da comarca do Recife, ultimamente creado por decreto imperial.

O que, além do que dito fica, encontrámos nos jornaes, cuja recepção acima accusamos, consta dos extractos, que deixamos feitos, entre os quaes alguns ha relativos ao desapparecimento do thesoureiro dos ordenados do thesouro publico e do montepio, o Sr. Manoel Moreira Lirio Carneiro; ao alcance, em que se reconheceo, que elle estava para com a 1.ª dessas thesourarias; e a sua desoneração de todos os lugares, que occupava --Este senhor ja se achava preso juntamente com o seu escrivão, Feliciano José Ferreira de Mattos.

Nas gazetas, que por este vapor nos mandou a Bahia, e cuja ultima data he de 17 deste mez, nada vimos de extraordinario.

No dia 21 do corrente, um padeiro, de nome Bento, morador na Passagem-da-Magdalena, depois de haver altercado com o socio por causa de um ajuste de contas, assassinou-o; e, commettido o delicto, conseguio evadir-se.

Variedades.

BOLETIM DO MUNDO RELIGIOSO.

SUMMARIO. — *M. Napoleão Russel e seus livrinhos. — O cura de Saint-Arnould-des-Bois. — O doutor Newman. — Pio IX e o Corso — O cardeal Pacca. — O abbade Sionnest. — A hermeneutica sagrada. — O barão Chaubry. — M. Isambert e seus amigos. — O abbade Dassance — O cardeal de Chevennes. — O catechismo philosophico e dogmatico do abbade Migne*

Ha alguem, que conheça e tenha visto M. Napoleão Russel? Uns querem, que elle seja uma personagem phantastica, um mytho; outros affirmão, que na realidade elle existe, e que o publico póde certificar-se da sua existencia na livraria de Delay, por trás da Magdalena. Quer, porém, seja uma entidade real, quér fabulosa, M. Napoleão Russel, arrastrado talvez pelo exemplo do grande agitador irlandez, propoz-se promover em França a agitação, não a politica, mas a religiosa. Ha pessoas, cuja ambição não tem limites! Dizem, que, para satisfazer sua missão providencial, o mysthico agitador compoz, mandou imprimir, e fez distribuir 100,000 exemplares de diversos livrinhos. Por agora, apenas nos occuparemos de dous desses livrinhos, que elle julgou dever dirigir aos 40,000 padres francezes, quér curas, quér assistentes e vigarios: um tem este titulo singular: « *A igreja do papa não he nem catholica, nem apostolica, nem romana, etc*, » por Napoleão Roussel; o outro intitula-se: « *Appello aos padres.* »

O clero achou o convite muito singular, e até inconveniente. Ha muitos reclamantes, e um delles, o Sr. cura de Saint-Arnoult-des-Bois, prova, que os padres catholicos fazem a propaganda por meios legaes, por meios convenientes, isto he, quér pela conversão, quér pelo catechismo, quér por instrucções familiares, quér pela predica, quér emfim pelos livros; mas que não mimoseão os pastores protestantes com brochuras, em que sejão elles tachados de *hypocritas* ou de *escravos*, em que se lhes declare, que elles protegem a hypocrisia e o *embrutecimento* da intelligencia humana. Accrescenta, que os padres teem consciencia de seus deveres, que aprecião as obrigações, a que se subjeitarão, e que continuaráõ a cumpri-las, sem com tudo se supporem culpados de hypocrisia, e sem pôrem em duvida a veracidade das convicções dos ministros protestantes; porquanto o expediente, a que recorreo M. Napoleão Roussel, he proprio da injuria e do ultrage, e não d'uma verdadeira propaganda, que sempre he decente, grave e affectuosa.

O Sr. cura de Saint-Arnoult-des-Bois poderia ter lembrado em sua tão moderada quanto verdadeira polemica, que o celebre doutor Newman e seus amigos não pensarão como o agitador dos livrinhos. Com effeito, a conversão do sabio cura de Santa-Maria de Oxford he um poderoso argumento contra a propaganda da livraria de Delay. Lastimamos, que o nosso tão exaltado propagandista (dada a hypothese de que elle não seja um ente imaginario) não tivesse conversado com M. Newman, que não houvesse sido informado do grande combate interno, que por muitos annos soffreo o recem-convertido; das suas incertezas, e das suas agonias, que concorrião, para que, apezar da sua sciencia e da sua virtude, o seu espirito e o seu coração não estivessem convencidos do protestanismo anglicano, nem com elle se achassem satisfeitos. M. Newman, desejoso de ir quanto antes a Roma, afim de preparar-se alli para receber ordens sacras, apenas se demorou alguns dias em Paris, e visitou a muito poucas pessoas.

Apezar, porém, dessa pressa, elle não chegou a tempo de presenciar o triumpho de Pio IX, triumpho, que sómente póde ser comparado ao de S.-Leão-o-Grande, na sua entrada em Roma, depois de haver conseguido d'Attila a promessa de que respeitaria a cidade. Segundo uma pratica muito antiga, o Summo Pontifice, no dia da Natividade de Nossa Senhora, que he a 8 de setembro, vai ouvir missa na igreja de Santa-Maria del Poplo. Este dia he de 'ordinario o de uma festa popular. Este anno, tornou-se elle o da festa de toda a população dos Estados-Romanos, que quiz conferir uma ovação ao novo papa. A nobreza, os cidadãos, o povo, os camponezes para ella contribuirão de commum accordo. A 6, a 7 e 8 pela manhãa ja se não achavão flores para comprar, e a cidade estava apinhada de pessoas, vindas de 15, 20 e 30 leguas, umas a pé, e outras de sege.

O patrimonio de S. Pedro e as legações parecião ter emigrado de Roma. Os meninos, as mulheres e os velhos tinhão affrontado as fadigas e a extensão do caminho. O cortejo pontifical desfilou pelo Corso, que he em Roma o que he em Napoles a rua de Toledo, em Madrid a de Alcala, e o que são em Paris os bolivares interiores do Norte. Occupada por gente immensa, que vergava sob o peso das flores, essa longa rua, com janellas e sacadas guarnecidas de homens e mulheres, brilhante e variadamente vestidos, parecia um magnifico jardim. A multidão acompanhava com afan o cortejo. Apenas entrou em o palacio Quirinal, lançou Pio IX a benção *urbi et orbi*, e toda essa população tão apaixonada, tão enthusiasta, a recebeo em respeitoso silencio.

Ha quarenta annos, que a communhão protestante e a catholica se encontrão nas cinco partes do mundo, desde a Irlanda até a Nova-Hollanda, desde ás margens do Elba até a nova Zelandia, desde o Oregon até o Imperio-Celeste, desde as planices da America até a Africa austral. São activos e incessantes os esforços da propaganda protestante; as sommas, que ella tem despendido, montão a um total prodigioso e gigantesco; e entretanto os resultados, que tem colhido, são mui diminutos em comparação aos que ha obtido a propaganda catholica, que por muitas vezes se resente de falta de dinheiro, e cujos missionarios de ordinario se vêem reduzidos aos seus proprios recursos. O máo successo da primeira das citadas propagandas explica-se pela excessiva variedade das seitas, que fraccionão a communhão protestante. Com effeito ellas montão á mais de 2,000, e se subdividem em sub-seitas ainda mais multiplicadas. A communhão catholica, pelo contrario, não varia em sua fé. Quér os seus missionarios se denominem jezuitas, quér se chamem dominicanos ou franciscanos, sempre ha a mesma unidade e a mesma uniformidade de doutrinas.

Além disto, deve-se notar, que, ha mais de cincoenta annos, as revoluções politicas, por suas consequencias, teem favorecido o protestantismo, pois teem submettido ao dominio dos governos protestantes numerosas populações catholicas. O cardeal Pacca, nas suas *Memorias historicas sobre os negocios ecclesiasticos da Allemanha e Portugal durante a sua nunciatura*, entrou na apreciação dessas diversas revoluções e seus antecedentes, encarados pelo lado religioso. Este cardeal he um dos principaes actores dos memoraveis acontecimentos, que os annaes da igreja teem registrado, ha sessenta annos. A nobreza de sua devotação por Pio VII, nas desgraças e no captiveiro deste pontifice, a energia e dignidade, com que defendeo os direitos da santa sé contra as pretenções de Napoleão, o collocárão entre as mais notaveis personagens historicas de nossa época.

Ninguem ha talvez, que melhor do que elle descreva o estado moral e intellectual da igreja da Allemanha nos fins do seculo passado e no começo do em que estamos. Depois das suas revelações, não admira a existencia dos actuaes reformadores, Ronge e Czerki; o que admira he que não tenhão apparecido outros muitos. Revoltada contra a autoridade pontifical, a mercê de todos os ventos, já não tendo talvez fé em si mesma, a igreja allemãa corria á discrição, como as virgens loucas, de que falla o Evangelho.

O cardeal historia com candura espiritual; faz as descripções com moderação e com simplicidade frisantes. Suas *Memorias* formão um volume em 8.º, com documentos justificativos e um retrato do autor. O Sr. abbade Sionnest, que as traduzio do italiano, he um dos instruidos ecclesiasticos do clero de Paris, e demasiadamente laborioso. Versado na sciencia, que tem por fim dar exacto conhecimento dos livros santos, e estabelecer as regras para se procurar o genuino sentido delles, revio e augmentou a *Hermeneutica sagrada* de M. Hermann Janssens, professor de theologia em Liege. Esta obra em 1 volume em 8.º he uma introducção á Escriptura sagrada em geral, e em particular a cada um dos livros do novo e velho Testamento, para uso dos seminarios. O Sr. abbade Glaire, decano da faculdade de theologia, addicionou-lhe algumas notas. N'uma época, em que a Biblia anda pelas mãos de todos, cumpre possuir uma obra, que com tanta erudicção quanta solidez aprecia as suas diversas partes.

A liturgia, assim como o catechismo, differe em cada diocese. Bons espiritos, impressionados dos inconvenientes, que dessa differença resultão, desejarão, e ainda desejão, que as liturgias das oitenta dioceses de França desappareção para serem substituidas pela liturgia romana, tão antiga, tão rica de simplicidade e de dignidade. Gregorio XVI, a quem o Sr. arcebispo de Reims consultou a semelhante respeito, induzio o episcopado francez o adoptar a liturgia romana, que o Sr. bispo de Langres já tinha estabelecido em a respectiva diocese, por amor da sua antiguidade e da sua belleza. Qual a rasão, por que se lhe não reuniria o episcopado para concordarem na escolha de uma liturgia commum (e neste ponto a duvida não he admissivel), e na redacção de um catechismo geral? O Sr. barão Chaubry, concelheiro de real côrte de Paris, e membro do concelho geral do Marne pelo cantão de Montmori, apresentou a este concelho uma moção, comprehensiva da ideia de fazer substituir por um só catechismo os quarenta e oito, que existem nas dioceses de França. Esta unidade na fórma do ensino elementar existio no tempo do imperio. Até o presente, nada ha que dizer della; porém não somos da opinião de M. Isambert e seus amigos, que, aproveitando-se da moção de M. Chaubry, querem, que o governo e as camaras componhão, ou fação compôr o predito catechismo.

Neste caso, quo farão os bispos? Serão admittidos á discussão do budget? Quem sabe? Talvez, que elle fosse mui bem discutido. Seja, porém, como fôr, não podemos considerar como séria esta pretenção, que nos limitamos a enunciar como uma dessas extravagancias, de que são susceptiveis ainda os mais graves os espiritos. Poucos são os clerigos de capacidade, que se não tenhão occupado da sciencia do catechismo, He a pratica desta sciencia, diz o Sr. abbade Dassance, que constitue a mais consoladora, a mais agradavel e a mais necessaria das funcções do ministerio ecclesiastico.

Bossuet compoz um catechismo, que explicava ás suas ovelhas em a cathedral de Meaux, e aos bons camponios de Germigrey-l'Evêque. Fenelon explica-va-o nas visitas pastoraes de sua diocese. São Francisco de Sales foi um grande catechista. M. Dassance refere, que, em nosso tempo, o cardeal de Cluverus, quando bispo de Montauban, explicou o catechismo durante um anno, na missa parochial, e na mesma ordem das lições, conteúdas nesse livro elementar; e diz, que todas as classes da sociedade gostavão de ir ouvi-lo.

Padres de differentes nações, e celebres por diversos titulos, bem como os abbades de Feller, Aimé, Scheffmacher, Rohrbacher, Pey, Lefrançois, Alletz, Almeyda, Fleury, Pomey, Meusy, Challoner, Gother, Surin, Olier e o cardeal Bellarmino compozerão catechismos. O Sr. abbade Migne, que busca, quanto póde, produzir livros uteis ao clero, fez uma collecção de catechismos em dous volumes de 4.º pequeno: collecção interessante, instructiva e curiosa, tanto pela variedade das materias, de que nella se trata, como pela maneira, porque são essas materias tratadas. A philosophia, a polemica, a historia, o dogma, a moral, a liturgia, a disciplina, o direito canonico e a piedade achão algum fructo a colher nesse vasto campo. He uma especie de biographia dos elementos e dos principios da religião, que muito interessa ás familias christãas, ás pessoas piedosas, que desejão instruir-se por bôas lições. A obra convem muito ao clero, a quem offerece um texto inexgotavel de allocuções e de instrucções familiares. Um bom catechismo póde supprir a tudo, e nada póde supprir um bom catechismo. O que da instrucção religiosa recebida em os primeiros annos fica em nosso espirito senão a lição do catechismo?

Temos informações particulares acerca do estado actual da igreja da Irlanda; e dellas nos serviremos em o nosso proximo boletim para apreciarmos o futuro religioso desse desgraçado paiz.

(*Presse.*)

COMMERCIO.

Alfandega.

RENDIMENTO DO DIA 21. . . . . . . 8:676,627

DESCARREGÃO HOJE 22.

Barca — *Globo* — farinha, breu, barricas vasias abatidas e bolachinha.
Brigue — *Patriam* — mercadorias.
Brigue — *Mary-Homsell* — bacalhão.
Patacho — *Ormus* — mercadorias.

ILEGÍVEL

Consulado.

RENDIMENTO DO DIA 21.

Geral	3:549,423
Provincial	1:213,000
Diversas provincias	24,249
	4:786,679

PRAÇA DO RECIFE, 19 DE DEZEMBRO DE 1846, AS TRES HORAS DA TARDE.

REVISTA SEMANAL.

Cambios—Fizerão-se transacções de alguma monta a 29 d. por 1,000 rs. pelo navio *Suord-Fish*.
Algodão—Entrárão 738 saccas, e vendeo-se a 5,800 rs. a arroba da primeira sorte, e a 5,300 rs. a de segunda.
Assucar—As entradas do encaixado chegárão a 248 caixas, e do ensacado foi bastante avultada, tendo-se vendido o branco ensacado e embarricado para embarque, de 1,700 a 2,250 rs. a arroba; a 1,350 rs. a dita do mascavado, e do encaixado a 1,000 rs. por arroba sobre o ferro.
Couros—Offerecidos de 110 a 115 rs. a libra.
Bacalhão—Chegárão tres carregamentos, dos quaes dous, com 3,996 barricas, forão vendidos, ficando o preço occulto; e o deposito anda por 11,000 barricas.
Batatas—Não ha.
Bolachinha—Vendeo-se a 4,800 rs. a barriquinha.
Carne-secca O deposito he de 34,000 arrobas, de má qualidade.
Farinha de trigo—Chegárão dous carregamentos dos Estados-Unidos, com 3,000 barricas, das quaes vendêrão-se 1,400 da marca Gallego, de 18,500 a 19,000 rs. a barrica.
Louça ingleza—Vendeo-se de 246 a 250 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga Idem a 380 rs. a libra da franceza.
Massas—Não ha.
Oleo de linhaça—Vendeo-se a 1,300 rs. o galão, em cascos de madeira.
Passas—Idem a 2,200 rs. a caixa.
Queijos—Não ha.
Toucinho de Lisboa—Vendeo-se de 6,200 a 6,300 rs. a arroba.
Vinho—Idem de 80,000 a 115,000 rs. a pipa do tinto e branco de autores de segunda ordem.
Velas de composição—Idem de 600 a 620 rs. a libra.

Entrárão depois da ultima revista 10 embarcações e sahirão 20, existindo hoje no porto 44; sendo 1 americana, 2 austriacas, 23 brasileiras, 1 belga, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 1 hespanhola, 8 inglezas, 3 portuguezas e 2 sardas.

RIO-DE-JANEIRO.

CAMBIOS NO DIA 5 DE DEZEMBRO 1846.

Preços da ultima hora da praça.

Cambios sobre Londres	28
» » Paris	336 a 338
» » Hamburgo	620
Metaes. Onças hespanholas	29,500 a 29,600
» » da patria	29,200 a 29,300
» Pesos hespanhóes	1,950
» » da patria	1,880 a 1,900
» Peças de 6,400, velhas	16,000 a 16,560
» Prata	96 a 98
Apolices de 6 por cento	86 a 87
» provinciaes	82 a 81.

(*Jornal do Commercio.*)

BAHIA.

CAMBIOS NO DIA 16 DE DEZEMBRO DE 1846.

Londres	27½ por 1,000
Paris	345 nominal.
Hamburgo	630 »
Lisboa	110 p. c. de premio
Onças hespanholas	31,500
» mexicanas	30,000
Moedas de 6,400	16,500
» de 4,000	9,000 a 9,100
Prata	100 por cento.

Apolices do seg. leald. 20 por cento de premio.
» do governo de 5 por c.—55 porc. de desconto.
Acções do banco 10 por cento de premio muito procuradas.

(*Correio Mercantil.*)

Movimento do Porto.

Navios entrados no dia 21.

Rio-de-Janeiro em 13 dias e 4 horas, e de Macció em 22, paquete de vapor *Pernambucana*, de 240 toneladas, commandante João Militão Henriques, equipagem 30. Passageiros: para esta provincia, o tenente-coronel Luiz Antonio Farilla, Salvador José Correia, com o escravo Prudencio, Angola, Joaquim José de Souza Serrano, com o escravo José, crioulo, José Francisco do Rego Barros, Francisco do Rego Barros Barreto, Francisco de Assiz da Silva Ferreira, com o escravo Jeronymo, Urbano de Oliveira Ramos, com o escravo José Rufino, Reverendo João Baptista, José Gonçalves da Silva, D. Anna Joaquina da Silva, com quatro escravos, Valentim e Marcellina, crioulos, Simião, Nagô, e Gertrudes, Angola, D. Maria Leopoldina de Moraes, com a escrava Raquel, crioula, Fr. Pedro de Alcantara Lins, com dous escravos, Agostinho, crioulo, e Belarmino, pardo, Antonio José Villas Bôas, Virissimo Ferreira Chaves, com o escravo Antonio, Angola, José de Carvalho Raposo, Manoel Vicente de Araujo, Lucio Monteiro de França, Manoel Francisco Lopes Ruivo, Brasileiros; Antonio Joaquim Marques dos Santos, Portuguez, Adolpho Schramm, Amburguez, Nicolao Miller, Allemão, Ezaqui Ematy, M. Bernel, Francezes, uma praça de pret, e os escravos [illegible], a entregar; para os portos do Norte, o dr. Firmino Antonio de Souza, [illegible] tres escravos, [illegible] te-coronel Albino Lelis [illegible] cravo Lino, crioulo, [illegible] to de Almeida Castro, [illegible] Silverio José da Costa, [illegible] A. F. Soares e Silva, com o escravo [illegible], crioulo, [illegible] cisco Luiz da Trindade e Souza, [illegible] Jorge Junior, e o escravo [illegible] a entregar.
Philadelphia; 35 dias, [illegible] 187 toneladas, [illegible] 10, carga farinha [illegible] tor & C.
Boston; 43 dias, escuna [illegible] de 140 toneladas, capitão [illegible] equipagem 6, carga gelo; a H. Foster & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Val-Paraizo, barca ingleza *[illegible]*, capitão James Le Messurier, carga assucar.
Liverpool; brigue inglez *Gulnare*, capitão William Anderson, carga assucar.

Trieste, barca sarda *Washington*, capitão A. Capola, carga assucar.

Observações.

O patacho inglez *Archimedes*, que hontem havia dado a vela para Genova, encalhou no banco, descarregou em uma alvarenga o assucar, e tornou a fundear no Mosqueiro.

A galera *Sword-Fish*, que hontem fundeou no Lameirão para acabar de carregar, seguio hoje para Liverpool.

Editaes.

O cidadão Antonio Carneiro Machado Rios, juiz de paz do 1.º districto da freguezia da Boa-Vista, em virtude da lei, etc.

Em conformidade do artigo 4.º capitulo 1.º da lei n. 387, de 19 de agosto do corrente anno, convoco aos cidadãos abaixo nomeados, como eleitores e supplentes de eleitores da mesma freguezia, para que, em a terceira dominga de janeiro proximo futuro, compareção no corpo da igreja matriz, afim de proceder-se á formação da junta de qualificação, que, na conformidade do artigo 1.º da citada lei, tem de formar a lista geral dos cidadãos que tiverem direito de votar na eleição de eleitores, juizes de paz e vereadores da camara municipal.

ELEITORES—OS SENHORES.

1
2
3 Clorindo Ferreira Catão.
4 João Manoel Mendes da Cunha Azevedo.
5 Joaquim José da Costa.
6 Joaquim Carneiro Machado Rios.
7 Evaristo Mendes da Cunha Azevedo.
8 Simplicio José de Mello.
9 José Antonio dos Santos e Silva.
10 Dr. Ignacio Nery da Fonseca.
11 Antonio Gonçalves Ferreira.
12 Antonio Bernardo Rodrigues Sette.
13 José Marinho Pereira dos Santos.
14 João Pacheco de Queiroga.
15 Francisco José da Costa Guimarães.
16 Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque.
17 Visconde de Goianna.
18 Manoel José Vieira da Silva.
19 Antonio José Ribeiro de Macedo.
20 José Francisco Lavra.
21 José Joaquim Bezerra Cavalcanti.
22 João Monteiro de Andrade Malvinas.
23 Francisco Martins Raposo.
24 Tenente Pedro Affonso Ferreira.
25
26 José Marques da Costa Soares.
27 Pedro Ivo Vellozo da Silveira.
28 Tenente-coronel Fernando Luiz Ferreira.
29 Luiz Rodrigues Sette.
30 Manoel do Nascimento da Costa Monteiro.
31 Francisco de Barros Correia.
32 Desembargador Gregorio da Costa Lima Belmont.
33 Porfirio da Cunha Moreira Alves.
34 José Francisco de Sousa Lima.
35 José Pacheco de Queiroga.
36 Manoel Elias de Moura.
37 Antonio Manoel de Moraes Mesquita Pimentel.
38 Marcellino José Lopes.

SUPPLENTES—OS SENHORES

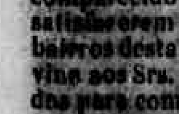
1 Alexandre Carneiro da Cunha.
2 José Apollinario da Cunha.
3 Bento José da Costa.
4
5 Patricio José Borges.
6 Brigadeiro Aleixo José de Oliveira.
7 Manoel de Mello e Albuquerque.
8 Vicente Antonio do Espirito-Santo.
9 Amaro de Barros Correia.
10 Padre Miguel do Sacramento Lopes Gama.
11 Tenente-coronel Antonio Germano Cavalcanti.
12 Major João Pedro de Araujo Aguiar.
13 Antonio Carlos de Pinho Borges.
14 Antonio José Bandeira de Mello.
15 Caetano Mendes da Cunha Azevedo.
16 Dr. Clemente José Ferreira da Costa.
17 Francisco de Paula Freire.
18 Francisco Ignacio de Athahyde.
19 Dr. Antonio Perigrino Maciel Monteiro
20 Manoel Paulo Quintella.
21 João Gonçalves da Silva.
22 Desembargador Antonio Ignacio de Azevedo.
23 José dos Santos Nunes de Oliveira.
24 Antonio Pedro [illegible]
25 Manoel Caetano [illegible] Carneiro Monteiro.
26 Desembargador [illegible] Rodrigues Villares.
27 Sebastião do Rego Barros.
28 João Valentim Villela.
29 Dr. João José Ferreira de Aguiar.
30 Padre Domingos Germano Affonso Regueira.
31 Dr. José Eustaquio Gomes.
32 Francisco Rodrigues Sette.
33 Luiz Gomes Ferreira.
34 Manoel Coelho Cintra.
35 Domingos Affonso Ferreira.
36 Luiz Antonio Rodrigues de Almeida.
37 Dr. Francisco João Carneiro da Cunha.
38 Padre Venancio Henrique de Rezende.

Os quaes todos deverão comparecer impreterivelmente as 9 horas da manhãa, ficando os que deixarem de o fazer sem escusa legitima subjeitos a multa comminada no artigo 126 § 5.º n. 2; o que para constar, mandei fazer o presente edital, que será affixado nos lugares publicos, e publicados pela imprensa.

Primeiro districto da freguezia do Sacramento da Boa-Vista, 5 de dezembro de 1846. Eu, *Francisco de Barros Correia*, escrivão, o escrevi.

Antonio Carneiro Machado Rios,
Juiz de paz.

Declarações.



O vapor *Pernambucana* recebe as malas para os portos do Norte hoje (22) as duas horas da tarde, impreterivelmente.

— O escrivão e administrador da mesa de rendas internas provinciaes desta cidade, vendo, que teem comparecido na dita mesa muito poucas pessoas a satisfazerem a decima de suas propriedades, nos 3 bairros desta cidade e povoação dos Afogados, previne aos Srs. proprietarios, que não se guardem todos para comparecerem a satisfazer o semestre, que se está arrecadando, nos ultimos dias, em que expira o prazo da arrecadação, sem o onus da multa de 3 por cento, porque muito difficultoso será nos ultimos dias poder dar-se expediente, pela grande affluencia, que necessariamente ha de haver, de contribuintes. Recife, 14 de dezembro de 1846. — *Clorindo Ferreira Catão*, escrivão e administrador.

— O caixa da companhia de Beberibe adverte aos Srs. accionistas, que ainda não completárão suas entradas, que o devem fazer quanto antes; pois que elle tem de prestar suas contas, e não póde por mais tempo ter contemplação com empate dos seus adiantamentos. — Recife, 18 de dezembro de 1846. — O caixa, *Manoel Gonçalves da Silva.*

— Faz-se saber aos subditos britannicos residentes em Pernambuco, que no dia quarta-feira, 30 do corrente, pelo meio-dia, terá lugar no consulado britannico, rua da Cruz, o ajuntamento dos subscriptores para os fins designados no acto Geo : 4. cap. 37.

Consulado britannico, aos 19 de dezembro de 1846.

H. Augustus Cowper,
Consul.

— O 2.º batalhão de caçadores de linha do exercito precisa contratar o fornecimento dos seguintes generos para o trimestre, que deve ter principio em o 1.º de janeiro até o fim de março, a saber: carne verde, dita secca, bacalhão, toucinho, arroz, feijão, farinha, lenha, café, assucar, pão, azeite-doce, vinagre e sal. Quem quizer fazer esse fornecimento, e por commodo preço, dirija-se á secretaria do batalhão, na rua de Agoas-Verdes, n. 66, no dia 24, as 9½ horas da manhãa.

João Gonçalves Netto,
Tenente agente.

BRILHANTE PRESEPIO
NO
Theatro publico.

O director, coadjuvado pelo Sr. Monteiro, insigne artifice de fogo assaz acreditado nesta capital, apresentará pela primeira vez neste theatro o drama — Fiat Lux —, tirado da Sagrada Escriptura, ou a — Rebellião dos anjos máos, cujo chefe he Lusbel, contra o Eterno, cuja causa defende o archanjo S.-Miguel, chefe dos anjos bons; e porque seria ridiculo apresentar armas terrestres, em um combate celeste, serão as espadas de fogo as unicas armas, que devem apparecer nesta vistosa scena, que se figura passada no empireo. — O Sr. Monteiro, desenvolvendo a sua habilidade, apresentará os anjos bons armados de espadas de fogos de differentes côres, ao mesmo tempo que os anjos máos igualmente armados, á voz da graça, as suas espadas se offuscão e se tornão impotentes. O emblema do — Padre-Eterno — será adornado de apreciaveis luzeiros, que muito honrão o Sr. Monteiro, e o acreditão como o unico artifice de fogo, que por ora existe nesta capital, capaz de os desempenhar. O Sr. Ezequiel, este insigne mestre de dança, cuja habilidade nada tem que invejar aos Labotiers, Wanimeis e outros, que aqui teem apparecido, preparou excellentes e vistosas danças, de damas e cavalheiros; além destas a mashurka, a polka, uma dança dos anjos máos, antes do combate, e o grande quinteto chinez : sendo tudo vestido a caracter. O Sr. major Patricio, director da orchestra, se tem esmerado em promptificar, além das arias pastoris, cinco novas arias, que serão cantadas pelas personagens dos outros dramas novos — Adão no Paraizo — Morte de Abel —, e Nascimento do Messias. — Finalmente o Sr. André Alves promptificou uma linda vista do paraizo, outra dos campos da Mezopotania, e uma linda vista transparente, para o drama Fiat Lux, que será toda armada de fogos de côres. Um insigne mestre de musica, cujo nome não publicamos, reciosos de offender o seu melindre, nos brindou gratuitamente com duas arias novas, que serão executadas por duas meninas. Estamos persuadidos, que este divertimento excederá em brilhantismo o grande presepio, que em 1842 se executou neste theatro, e que tantos louvores recebeo do respeitavel publico. A primeira representação será no dia 27, segunda oitava do natal.

Os camarotes, que ficarem por assignar, serão vendidos avulso pelo preço do costume.

As assignaturas se recebem sómente até o dia 23, na loja n. 10, da rua do Crespo, botiquim do Sr. Paiva, junto ao theatro, e na loja de calçado defronte da cadeia, aos respectivos thesoureiros.

Avisos maritimos.

— Segue viagem até 30 do corrente, para o Aracaty, a veleira sumaca *S.-Balbina* : quem na mesma quizer carregar, ou ir de passagem, dirija-se a rua do Queimado, loja de ferragens, n. 31.

— Sahe impreterivelmente para o Rio-de-Janeiro, aino dia 23 do corrente, o patacho nacional *Thereza*; ainda póde receber 200 saccos e alguns escravos a frete: tratar na rua do Trapiche, n. 34, casa de Novaes & companhia, ou na mesma rua, n. 44.

— A escuna *Galante-Maria* tira hoje a mala para o Rio-de-Janeiro, as 9 horas da manhãa.

— Para o Aracaty segue com brevidade o hiate *Novo-Olinda*, mestre Antonio José Vianna : quem nelle quizer carregar, se entenderá com o mesmo mestre, no trapiche novo.

Avisos diversos.

LOTERIA
DA MATRIZ
DA CIDADE DA VICTORIA.

Não sendo infelizmente ainda possivel effeituar-se o andamento das rodas desta loteria no dia ultimamente marcado, por se não ter completado a venda dos respectivos bilhetes, e existir em ser um crescido n.º; o thesoureiro della declara, que tem transferido o dito andamento para o dia 22 do corrente mez, na expectativa de que os bilhetes, que restão, serão vendidos, e que, portanto, as rodas correrão infallivelmente nesse dia, sendo pagos os premios no dia 24, para que seus donos delles gozem pela festa. A vista do que, espera, que os amadores deste jogo concorrão para que isto se realise, comprando esse resto de bilhetes, que continuão a estar a venda nos lugares do costume.

ATTERRO-DA-BOA-VISTA, N. 3, LOJA DE JOÃO CHARDON.

Acabão de chegar pela *Zilia*, ultimo navio vindo da França, riquissimos chapeos de seda da mais elegante fórma da ultima moda de Paris, para senhora, muito finos; elegantissimos chales de bareges; ricos chales e mantas de seda; bonitos ditos de setim; lindas flores para chapeos, cabeça e vestidos de senhora; espartilhos feitos pela primeira modista de Paris; muito finas e novissimas perfumarias; baleias e atacadores para vestidos e para espartilhos; chapeos de palha muito finos; ricos lenços e outras mais fazendas de bom gosto.

— O Sr. P. M. F. J. C. M. queira mandar pagar hoje até as 2 horas da tarde (a quem não ignora) a quantia de 159$370; do contrario, se declarará o seu nome por extenso.

Na rua do Trapiche n., 34, armazem de Fernando de Lucca.

— Vendem-se os seguintes generos, recentemente chegados pela barca *Zilia* confeituras e fructas conservadas em frascos; salchichas em potes pequenos, de 3 á 4 libras; conservas de legumes, de carne, de pepinos e cebollinho, de varias qualidades; ameixas; e tambem champanha, vinho do Porto, Sherry, Madeira, vinho do Rheno, Sauterne, Clarette em quartolas e caixas; dito engarrafado, á 400 rs., muito bom; superior cognac, rhum de Jamaica, Arrac, genebra de Hollanda, vinho de Malaga velho, em meias garrafas; chocolate de Pamille; passas miudas; cervejas; repolho conservado; barris pequenos de caviar; mostarda franceza e ingleza, charutos. — Todos estes objetos são da melhor qualidade e por preço commodo.

— O concerto dado por J. J. Garcia terá lugar no hotel Francisco no dia quarta-feira, 23 do corrente, ás 8 horas da noite : os bilhetes achão-se á venda na loja de Pereira e Guedes, na rua do Cabugá, e no hotel Francisco.

— Fugio, de bordo do brigue *Flor-do-Sul*, o escravo marinheiro, de nome José, de nação Benguella, representa 25 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, magro, sem barba, levou camisa branca, calça de riscado : pede-se a apprehensão do mesmo : o quem o pegar, levando abordo do dito brigue, ou a casa de Amorim Irmãos, na rua da Cadeia n. 45, será gratificado.

Na Rua Nova, n. 10, loja de Hipolito S.-Martin & C.,

chegou, pelos ultimos navios vindos de França, um completo sortimento de fazendas francezas, as melhores e mais lindas possiveis, constando de MANTELETES DE SARJA E CHAMALOTE DE TODAS AS CORES, guarnecidos de franja de retroz, ultima moda de Paris; chapeos para senhora muito lindos, de seda e palhinha; RICAS capellas de flor de laranja; ramalhetes da mesma qualidade; plumas com passarinho; muito lindos cachos de flores com pennas; ditos sem ellas; luvas de todas as qualidades e côres, para homens, senhoras e meninas; ditas de dito de pellica e com guarnição; mantas, chales e lenços de seda, para senhora; toucas de filó de linho e cambraia, para senhora; calçado para homem, senhora menina e menino, de todas as qualidades; meias de lãa muito finas, brancas e pretas, para homem; lenços de cambraia de linho para mão; flores para guarnição de vestido; sedas brancas muito ricas para noivado; ditas escocesas; chapeos de sol para homem e senhora; saccos para viagem; jogos de todas as qualidades e outras muitas fazendas: tudo por preço commodo.

— Na venda do leão de ouro precisa-se de um caixeiro. Na mesma venda no Hospicio appareceo um pardo vendendo um embrulho de tinta : e como se desconfiasse ser furtada, mandou-se, que trouxesse o dono; e como até o presente não aparecesse, a quem pertencer póde vir buscar, dando os signaes certos.

— Precisa-se de um caixeiro, de 14 a 16 annos : na rua Direita, n. 100.

— Dá-se dinheiro a premio com penhores, mesmo em pequenas quantias : na rua do Rangel, n. 11.

— José da Silva Oliveira embarca para fóra da provincia o seu escravo, de nome Manoel, de nação Costa.

— Affonso Saint-Martin recebeo agora de proximo, pelo ultimo navio, vindo de França, alguns gigos de muito bom vinho de Champanha : posto lhe custasse mais caro, attendendo a boa qualidade, todavia não o venderá mais caro do que se vende o vulgar : os apreciadores tenhão a bondade de se entenderem com o annunciante, na rua Nova, n. 14, segundo andar.

— Aluga-se o terceiro andar da casa n. 53 da rua da Guia, por commodo preço : a tratar na rua de Hortas, n. 70.

— Aluga-se uma casa terrea, com 5 quartos, corredor independente, duas salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, na rua Bella, casa da esquina ao pé da maré : a tratar na rua de S.-Francisco, palacete novo.

— O padre Manoel Thomaz da Silva se offerece aos habitantes do centro da provincia, para dar aos seus filhos educação litteraria e religiosa, morando estes em casa do annunciante, na Camboa-do-Carmo, sobrado de dous andares, n. 19 : adverte, que só recebe até o numero de 6.

= O abaixo assignado, vendo nos *Diarios* um remedio para boubas e cravos seccos, cujo remedio he cousa extraordinaria, e tendo engenho, ha muitos annos, e tendo perdido diversos escravos, e desde o annuncio deste remedio, tendo salvado todos, e por fim sua senhora, que padecia esta molestia a ponto de já não se poder calçar, e com este remedio ficou perfeitamente sãa, e tambem um filho de idade de 20 annos: e como vio este remedio produzir estes effeitos, por isso faz este annuncio para beneficio dos Srs. de engenho, tendo visto negros aleijados e perderem a vida, por causa desta molestia. Faz este annuncio para beneficio da humanidade.

Antonio Correia Pessoa de Mello.

— Luiza Teixeira de Lima embarca para o Rio-de-Janeiro sua escrava crioula, de nome Jacintha.

— Tem-se justo e contratado a compra da casa terrea, n. 10, sita na rua de S.-Thereza, bairro de S.-Antonio : quem se julgar com hypotheca, ou outro qualquer titulo de divida a mesma casa, queira annunciar por esta folha, no prazo de 6 dias, findos os quaes o comprador fica isento de qualquer duvida.

— Aluga-se o andar terreo ou loja do sobrado n. 49 da rua da Aurora, com optimos e muito asseiados commodos para moradia de homem solteiro ou de pouca familia : quem o quizer alugar, dirija-se ao mesmo sobrado á qualquer hora.

— Aluga-se, por festa, ou por anno, o sitio, que foi de Antonio Coelho da Silva, com dous armazens, sobrado com commodos para grande familia, arvoredos de fructo, cacimba, &c. : a tratar na praça da Boa-Vista, n. 6.

— Precisa-se alugar um preto, que faça todo o serviço de uma casa, e que seja fiel, pagando-se 10$ rs. mensaes, e dando-se-lhe o sustento : na praça da Boa-Vista, n. 6.

— Precisa-se de dous lavradores; em casa do dourador, ou fabricante de candieiros de gaz, na rua Nova, n. 62.

— Precisa-se alugar uma ama de leite : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

— Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de uma casa de pequena familia : no Aterro-da-Boa-Vista, n. 36.

Fabrica de chapeos de sol, na rua do Passeio-Publico, n. 5.

João Loubet adverte aos seus freguezes, que queirão desenganar-se por uma vez sobre os objectos abaixo declarados, tanto em preço como em qualidade : tem nesta occasião um rico sortimento de chapeos de sol furta-côres e pretos com barra lavrada, os mais modernos, que teem apparecido neste mercado de igual sortimento; e tambem chapeos de sol, de panninho de todas as côres e ultimo gosto da rainha da Escocia; e para senhoras um completo sortimento dos mesmos, de todas as côres, pois seus gostos são da ultima moda de Paris. No mesmo estabelecimento se acha um completo sortimento de sedas e panninhos de todas as côres, proprios para toda e qualquer obra, que se quizer fazer, pois que são proprios para esse fim. Tambem se concertão chapeos de sol, tanto de homem como de senhora, com toda a perfeição por preço commodo, e com a maior brevidade possivel. Na mesma fabrica tambem se vendem baleias para espartilhos e vestidos.

Romances, que se vendem e alugão-se.

— A livraria da esquina do Collegio acha-se provida de excellentes romances em portuguez, recentemente chegados, compostos pelos mais acreditados romancistas, como Dumas, Soulié, Dugange, E. Sue, Arlincourt, George Sand, V. Ugo, Walter Scott, Mazoni, A. Lafontaine, Paulo de Kock, &c. : os que quizerem tomar de aluguel depositarão o valor dos mesmos. O catalogo acha-se patente na livraria.

Sexta edição da grammatica de Salvador.

ADVERTENCIA.

Sahe a luz a sexta edição do bem acceito e mui vulgarisado compendio de grammatica portugueza, composto pelo professor Salvador Henriques de Albuquerque. A cuidadosa correcção typographica, melhor redacção, e importantes accrescentamentos introduzidos pelo laborioso autor, dão a esta sexta edição do compendio uma decedida superioridade á respeito dos precedentes, tornando-o cada vez mais digno de ser recebido nas escolas para instrucção da mocidade. Vende-se pelo preço do costume (640 rs. cada exemplar encadernado) na livraria do edictor, esquina da rua do Collegio.

CHOCOLATE DE SAUDE.

ATERRO-DA-BOA-VISTA, NA FABRICA DE LICORES DE FREDERICO CHAVES, 26,

ha sempre um grande sortimento de chocolate de todas as qualidades. Não se faz preciso dizer as boas qualidades, por ser conhecido, e por ser bem superior a outros quaesquer, que teem vindo, e que veem das outras provincias do imperio, como tambem da Europa, porque o mesmo fabricante não se tem poupado a trabalhos, para o obter superior a todos os que podem se apresentar. Os preços das qualidades são : saude, canella e baunilha a 400 rs. ; o chocolate ferruginoso, a 1$000 rs. a libra. Este ultimo se acha agora mui conhecido, e em toda a Europa acha-se mui vangloriado, por suas virtudes tonicas; e por este motivo torna-se mui necessario nos paizes quentes, onde sempre se padecem as frouxidões de estomago, e nos quaes os tonicos se tornão indispensaveis. Na mesma fabrica ha licores de todas as qualidades e de todos os preços, com ricas tarjas douradas, e por preço mais commodo do que em outra fabrica; genebra, ago'ardente do reino, dita de aniz, dita de França, em canadas ou em garrafas; vinagre branco e tinto, muito forte, a 400 e 500 rs. a canada; espirito de vinho de 36 grãos.

N. B.=Quem comprar o chocolate em arrobas, o obterá mais em conta.

— Na botica da rua do Rangel, vendem-se os remedios seguintes, dos quaes a experiencia tem confirmado os melhores effeitos : dentifico, que tem a propriedade de limpar os dentes cariados, e restituir-lhes a côr esmaltada, em muito poucos dias; o uso do dito remedio fortifica as gengivas e tira o máo cheiro da bocca, proveniente não só da carie, como do tartaro, que se une ao pescoço destes orgãos; o remedio he designado pelos numeros 1.º e 2.º : orchata purgativa, mui util as crianças e as pessoas de toda e qualquer idade; he composta de substancias vegetaes, não contém mercurio, nem droga alguma, que possa prejudicar : remedio para curar calos, em poucos dias; dito para curar dores venereas antigas, e que teem resistido ao tratamento geralmente applicado; dito para provocar a menstruação, e accelerar a acção do utero nos partos naturaes, em que não se precisa das manobras scientificas da arte; dito para resolver tumores lymphaticos, vulgo glandulas; dito para curar bóbas e cravos seccos, o mais efficas que se conhece até aqui; dito oximel de ferro, muito util nas chloroses, vulgarmente chamadas frialdades; pós anti-biliosos de Manoel Lopes; capsolas de gelatina, contendo balsamo de cupahiba; ditas de oleo de recinos purificado; ditas de cubebas em pó fino; ditas de assafetida; ditas com pós purgantes; ditas de raibardo da China; ditas de sulphato de quinino de 1 e 2 grãos cada capsola; algaleas, velinhas elasticas; pilulas de sal de cabacinho; agoa das Caldas, chegada proximamente; remedios que curão a frialdade dentro de 40 dias, mesmo estando inchado; oleo muito bom para conservar o cabello, que, além de não deixar cahir o cabello, limpa a caspa, e cujo uso continuado faz reapparecer o cabello perdido; pilulas especificas para curar as gonorrheas chronicas, quando a lesão não passa da ureta; igualmente um xarope anti-hemorragico, applicado nos casos, em que se deita sangue pela bocca : o preço de todos estes remedios he mui rasoavel, e os bons resultados da sua applicação he que devem fazer sua apologia.

Rapé princeza Novo-Lisboa

a 1$000 rs. a libra.

De todos os rapés, que a industria brasileira tem até hoje fabricado, nenhum imita melhor o verdadeiro rapé princeza portuguez, do que o intitulado RAPÉ PRINCEZA NOVO LISBOA, fabricado no Rio-de-Janeiro, sendo tão perfeita a sua semelhança, que os mais veteranos tabaquistas o tomão pelo genuino rapé princesa de Lisboa.

Igualmente o fabricante deste rapé teve a maior felicidade em conseguir imitar perfeitamente os rapés *Areia-preta*, *Meio-grosso e Commum*, que não só igualou no aroma, e suas qualidades, como na indentica fórma dos botes, e côr dos papeis, sendo difficil distinguir-se a copia do original.

O deposito deste excellente rapé, he no armazem de Alves Vianna, rua da Senzalla-Velha, n. 110; e tambem se vende nos tres bairros da cidade : no do Recife, em casa dos Srs. José Dias da Silva e Pontes & Sampaio, lojas de ferragens, rua da Cadeia-Velha; no de S.-Antonio, em casa dos Srs. Antonio Domingos Ferreira, rua do Crespo, n. 11; Joaquim José Lody, loja de miudezas, rua larga do Rosario; José Joaquim da Costa, loja de miudezas, na rua do Cabugá; no Aterro-da-Boa-Vista, lojas de miudezas dos Srs. Antonio Ayres de Castro & Companhia, Antonio da Silva Guimarães e Thomaz Pereira de Mattos Estima.

— Rebatem-se ordenados e titulos pertencentes a thesouraria provincial : na rua das Trincheiras, sobrado n. 50.

-- Francisco José da Costa e Francisco Tavares da Silva fazem sciente a todos os Srs. credores de Luiz Moreira de Mendonça, que lhe comprárão a sua venda da rua do Rangel, n. 10, importando em 746,187 rs., cuja quantia fica em poder dos annunciantes, por ordem do dito Moreira, para pagarem aos Srs. credores, segundo o trato, que fizerão com o dito vendedor, de metade a vista, e o restante a 2, 4 e 6 mezes.

— O abaixo assignado, impellido pela necessidade de procurar um meio honesto, para com elle adquirir o que lhe he indispensavel para subsistir, sem continuar a ser pesado aos seus amigos, depois de haver de balde diligenciado em que empregar-se, se propõe á abrir uma aula, no principio do mez de janeiro proximo futuro, onde, além do ensino correcto das primeiras lettras, serão dadas licções de grammatica da lingoa nacional, latina e franceza. O mesmo abaixo assignado persuade-se, que tem as convenientes habilitações para satisfactoriamente desempenhar o emprego, a que se vai dedicar, e espera, que os seus concidadãos, e particularmente os seus amigos, delle confiem a educação de seus filhos, certos de que esta será dada com todo o esmero, zelo e cuidado, mediante um rasoavel e modico estipendio.

Para este fim terão a bondade de entender-se com o annunciante, na rua do Aragão, n. 27, no bairro da Boa-Vista : cumprindo advertir, que na referida aula serão recebidos, além de alumnos externos, pensionistas e meio-pensionistas. — *José Xavier Faustino Ramos.*

-- Uma pessoa perita na arte de cozinha se propõe a cozinhar para fóra, com todo asseio e promptidão, por preço commodo Os Srs., que, por circumstancias, se vêem obrigados a comer das immundicias das casas de pastos, caso queirão aproveitar-se destas vantagens, dirijão-se a rua das Cruzes, n. 23.

— John Marriott, da casa dos Srs. James Crabtree & Companhia, retira-se para Inglaterra com sua senhora ; e avisa a todas as pessoas, que tiverem contas com elle, de as apresentar até o fim do corrente anno, para serem pagas, certas de que depois desta data não serão mais tomadas em conta.

Cedulas encarnadas de 20$ rs.

Na esquina do Livramento, loja de 6 portas, recebem-se cedulas encarnadas de 20,000 rs., sem desconto, a troco de fazendas.

-- Precisa-se de 1:200,000 rs., por tempo de um anno, a premio de um e meio por cento ao mez, com hypotheca, pagando-se mensalmente os juros : na rua Direita, n. 81, se dirá quem precisa, ou annuncie.

-- Manoel José Barboza Braga roga a todos aquelles, que se julgarem seus credores, que, no prazo de 8 dias, contados da data deste, hajão de apresentar suas contas para serem pagas, na certeza de que, depois deste prazo, não annuirá a qualquer exigencia, que se lhe faça, por julgar nada dever. -- Recife, 22 de dezembro de 1846.

-- Joaquim José de S.-Anna Barros faz sciente ao respeitavel publico, que deo este anno por promptos dous dos seus alumnos, os quaes forão examinados e sahirão approvados, cujos exames tiverão lugar no dia 19 do corrente dezembro. Eis-aqui os nomes dos alumnos, que obtiverão a approvação : Antonio Marques Correia, approvado plenamente com preferencia ; Monoel Bernardino Francisco de Paula, approvado plenamente.

-- Os bilhetes ns. 1829, 1877 e 2436 da primeira parte da loteria concedida a beneficio da matriz da cidade da Victoria pertencem a Frederico José Pereira, da cidade do Ceará.

— Quem precisar de uma mulher para ama de casa de um homem solteiro, ou de pouca familia, e que dá fiador a sua conducta, dirija-se a rua da Roda, n. 14.

-- Perdeo-se, desde o Aterro-da-Boa-Vista até a rua do Rozario, um embrulho com algalias, sendo uma de prata e as outras de gomma elastica : quem as tiver achado, póde leva-las a loja do Sr. Garnier, na rua Nova, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se, por festa, pelo mesmo preço, que rende annualmente, um sobrado em Olinda, na rua de S.-Bento, por cima da botica do Sr. Gonzaga, com bonita vista e commodos para familia, o qual não desagradará aos pretendentes : a tratar no mesmo lugar, no Varadouro, rua do Balde, n. 24, ou no Recife, rua de Apollo, tanque d'agoa, n. 28.

— Aluga-se, por festa, pelo mesmo preço, que rende annualmente, uma casa terrea em Olinda, na rua de S.-Pedro-Martyr, com bonita vista, muito fresca e asseiada, a qual não desagradará aos pretendentes : a tratar no mesmo lugar, no Varadouro, rua do Balde, n. 24, ou no Recife, rua de Apollo, tanque de agoa, n. 28.

Compras.

= Comprão-se escravos de 16 a 20 annos de idade, sadios, sem vicios, com officios e sem elles : na rua Direita, sobrado, n. 29.

-- Compra-se um sellim em bom uso : na rua do Rangel, 11.

— Compra-se uma commoda de jacarandá, com pouco uso ; um banheiro de folha de flandres : na esquina do Livramento, loja de 6 portas.

Vendas.

FOLHINHAS
de almanak e de porta.

A edição mais correcta e completa, que existe, destas folhinhas, está á venda nas livrarias da praça da Independencia, ns. 6 e 8 ; da esquina do Collegio ; e na Boa-Vista, botica defronte da matriz, pelo preço do costume.

— Vendem-se 3 lindos moleques, de 14 a 16 annos ; um dito, de 11 annos ; 2 pardos optimos para pagens, de 17 annos, tendo um delles o officio de banqueiro de engenho ; dous pretos, um bom canoeiro e o outro carreiro, de 30 annos ; duas pretas, de 20 a 25 annos, com habilidades ; uma parda, com algumas habilidades ; uma negrinha, de 7 annos : na rua do Collegio, n. 3, segundo andar.

CASA DE MODAS FRANCEZAS.
Madama A. Millochau

Despachou-se da *Zilia*, ultimo navio chegado de França, um grande e bonito sortimento de bicos de linho verdadeiro ; ditos a imitação, de muito lindos padrões ; fitas largas e estreitas ; elegantes capotes de bico brancos e pretos ; lenços para mão, do ultimo gosto ; lindas mantas de filó de seda e barege ; garça de seda para vestidos de casamento ; dita de quadros, para vestidos de baile ; barege branco fino e liso ; muito ricos cabeções ; camisinhas e pelerinas bordadas ; cambraias largas finas e bordadas ; filó de linho guipure (moda nova), de muito bonitos padrões ; cambraia de linho superior, fechada e transparente ; ditas mais ordinarias ; lenços de garça com franja, para gravata de senhora ; toucados para as ditas ; filós de seda, lisos e adamascados, brancos e pretos ; luvas de pellica, de superior qualidade, para homem e senhora, brancas, pretas e de côres ; jaconas manzou e cassa muito fina ; flores finas, para casamento ; ditas para chapeos e vestidos ; fitas de velludo ; crepe branco, preto e côr de rosa, o mais fino possivel ; bicos de blonde ; ditos de retroz preto ; um sortimento de tranças e franjas de seda, para ornamentos e enfeites de vestidos, de varias côres e pretas. Na mesma casa vendem-se e fazem-se chapeos de senhora e vestidos de casamento, da moda mais moderna, por se ter sempre os ultimos figurinos.

Vamos ao barateiro, que elle está torrando !

O antigo barateiro vende a troco de pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, papel de peso inglez, muito fino e primeira sorte, a cinco patacas e meia a resma e meia dita, a 880 rs. ; ricos pentes de tartaruga, com enfeites dourados, para segurar o cabello, a 4000 rs. cada um ; ditos de tartaruga, para marrafas, a 960 rs. a parelha ; chapeos de cambraia enfeitados, para meninas, a 2560 rs. cada um ; ricos leques de seda com enfeites dourados, a 3000 rs. cada um ; luvas compridas de seda preta, para senhora, a 1000 rs. o par : ditas de côres, para meninas, a 200 rs. o par ; cachos de flores para enfeites de cabello, a 400 rs. cada um ; chapeos do Chile, para cabeça pequena, a 2880 rs. cada um ; ricas tesouras finas para costura e para unhas ; riquissimos canivetes finos para pennas ; pelles de marroquim, a 1280 rs. cada uma ; e outras diversidades de miudezas a troco de pouco dinheiro.

--- Vende-se uma preta, por 200,000 rs., que serve bem a uma casa, e vende na rua ; uma moleca peça, de 18 annos, com bons principios de habilidades, e melhor figura possivel ; 4 pretas para todo o serviço ; 4 escravos bons para o trabalho de campo ; um moleque, de 10 annos, muito esperto ; um mulatinho, de 15 annos, muito lindo pagem : na rua do Crespo, n. 10, primeiro andar.

-- Vendem-se pés dos grandes e lindos cravos da galera, já botando cravos ; assim como roseiras de todas as qualidades, dalias e outras muitas flores : na Soledade, indo pela Trempe, lado direito, quasi ao pé da igreja, n. 7.

-- Vende-se um pardo, de 28 a 32 annos, bom bolieiro, muito diligente, bastante humilde, sadio e sem vicios : na rua Imperial, n. 39.

A 12$ rs. o corte.

Na loja da esquina confronte ao arco de S.-Antonio, n. 5, de Guimarães, Serafim & C., vendem-se ricos cortes de chali de lãa e seda, com barra, os mais lindos padrões, que teem vindo a este mercado, pelo barato preço de 12,000 rs. o corte.

Vende-se um cavallo, rodado, de bonita figura, e que anda bem de baixo a meio : na estribaria do forte do Quebra-Pratos, junto do arco do Bom-Jesus.

— Vendem-se 120 a 150 saccas com farinha da terra, muito boa, sendo cada sacca com 3 quartas da medida velha : nos Afogados, no portão de ferro.

— Vende-se cerveja preta de superior qualidade, em porção a vontade dos compradores : na rua do Trapiche, n. 18, em casa de Frederico Robilliard.

Casa da Fé,
na rua estreita do Rozario, n. 6.

Neste estabelecimento achão-se a venda as cautelas da loteria das obras da matriz da cidade da Victoria. A ellas, que são poucas, e as rodas devem correr a 22 do corrente.

—Vende-se um bonito mulatinho, de 10 annos, muito sadio, proprio para pagem : na rua da Cadeia do Recife, loja de João da Cunha Magalhães.

-- Vende-se um bote novo, bem construido, e que ainda está no estaleiro, e he muito bem feito, proprio para divertimento da festa : em Fóra-de-Portas, n. 92, se dirá quem vende.

—Vendem-se batatas inglezas, muito superiores, em porção e a retalho ; na rua larga do Rozario, n. 21, esquina, que volta para o quartel de policia.

Vendem-se bichas hamburguezas, superiores, e charutos regalia, muito bons : na rua Nova, venda n. 65.

-- Vende-se potassa branca, da mais recem-chegada, por modico preço : em casa de L. G. Ferreira & Companhia.

— Vendem-se bichas grandes de Hamburgo, chegadas ultimamente ; e tambem se alugão, por preço commodo ; no Aterro-da-Boa-Vista, primeira venda, ao pé da ponte, n. 2.

— Vendem-se saccas com 3 arrobas de farelo, o mais novo deste mercado : na rua da Cruz, n. 52, c no armazem do Bacelar, defronte da escadinha.

= Vendem-se moendas de ferro para engenhos de assucar, para vapor, agoa e bestas, de diversos tamanhos, por preço commodo ; e igualmente taixas de ferro coado e batido, de todos os tamanhos : na praça do Corpo-Santo, n. 11, em casa de Mc. Calmont & Companhia, ou na rua de Apollo, armazem, n. 6.

= Vende-se potassa branca de superior qualidade, em barris pequenos ; em casa de Matheus Austin & Companhia, na rua da Alfandega-Velha, n. 36.

= O corretor Oliveira tem para vender cobre em folha e pregos de dito para forros de navios : os pretendentes dirijão-se ao mesmo, ou aos Senhores Mesquita & Dutra.

= Vende-se cal virgem em meias barricas, chegada proximamente, por preço commodo ; na rua da Moeda, armazem n. 15.

Potassa da Russia,

verdadeira e nova, em barris pequenos, por preço muito commodo : na rua da Cruz, n. 10, em casa de Kalkmann & Rosenmund.

— Vende-se um relogio de ouro, suisso, novo ; um dito, um pouco usado, muito bons reguladores, pelo o que o dono se responsabilisa ; e igualmente 3 correntes novas, de ouro, para os mesmos : na rua do Vigario, n. 4.

Aos amadores da boa Champanha.

Ainda existem alguns gigos do superior vinho Champanha de Sillery, na rua da Cruz, no Recife, n. 26. As pessoas, que se quizerem prevenir de bom vinho para festa, devem procura-lo quanto antes.

Rapé-Gasse

O encarregado da agencia do Rapé-Gasse nesta provincia tem a honra de participar aos seus freguezes, que se acha á venda no deposito da rua da Cruz, no Recife, n. 38, uma das melhores fornadas, que aqui teem vindo do Rio-de-Janeiro, do muito apreciado rapé grosso e meio-grosso, fabricado com as melhores qualidades de fumo da Virginia, cujo aroma rivalisa com o mais superior rapé princeza de Lisboa.

— Vende-se vinho tinto commum, em quartolas, pelo baratissimo preço de 40$ rs. cada uma : na rua da Cruz, n. 20.

-- Vendem-se bezerros francezes, de Nantes, de superior qualidade, os melhores, que teem vindo a este mercado, por atacado, ou mesmo em duzias, a vontade dos compradores, por mais barato preço do que em outra qualquer parte : na rua da Cruz, n. 20.

Cartas francezas de jogar

para voltarete, as melhores, que ha no mercado ; pentes de tartaruga, para marrafas, pelo diminuto preço de 640 rs. : na rua larga do Rozario, n. 24.

--Vendem-se superiores e deliciosos vinhos Clarete e Burgundy, em caixinhas de uma duzia ; os mais excellentes e preciosos, que se podem encontrar neste mercado, os quaes se tornão assaz recommendaveis para as mesas de bom gosto, e são mais proprios para presentes em tempo de festa ; assim como Champanha de muito boa qualidade ; tudo por preço commodo : na rua do Trapiche-Novo, n. 42, casa de Adamson Howie & C.

-- Vende-se uma preta moça, optima quitandeira, e com algumas habilidades ; um preto moço, optimo para o trabalho de sitio : na rua Direita, n. 18.

Na rua da Cadeia-Velha, loja n. 29, de J. O. Elster,

vendem-se os seguintes vinhos engarrafados e de superior qualidade : vinho do Porto, muito velho ; dito da Madeira ; Bucellas ; Carvellos ; Sherry ; Rheino ; Bordeaux ; Cherry-cordial ; Teneriffi ; Champanha, marca cometa ; e tambem superior genebra hollandeza ; agoardente de França ; vidros com conservas ; boiões de doce de fructas da Europa ; biscoutos finissimos de Hamburgo ; velas de composição ; chá preto ; dito hysson ; optimos charutos em caixinhas de cem.

— Vende-se uma duzia de cadeiras americanas, com assento de palhinha ; uma marqueza de condurú ; duas banquinhas de encosto ; tudo em meio uso, por preço commodo : no pateo de N. S. do Terço, sobrado de um andar, n. 26.

Sapatos, a 1$120 rs. o par.

Na esquina da rua do Cabugá, junto a botica, vendem-se sapatos de marroquim francezes, de todas as côres e de cordovão preto, muito bons, chegados pelo ultimo navio de França ; lindas e boas sedas brancas para vestidos de noivado ; ditas escuras, de bonitos padrões ; ricos chales e mantas de seda escoceza, dos melhores gostos, que teem apparecido ; guarnições de flores para vestidos ; chapeos de seda com plumas, do ultimo gosto ; cachos de flores para chapeos ; lindos chapeos de palha da Italia, muito finos e de muito bem gosto para meninos ; luvas de seda, curtas e compridas, de todas as côres, com dedos e sem elles ; crepe de todas as côres ; luvas de pellica com enfeites ; ditas curtas, para homem e senhora ; chapeos de sol, para homem e senhora ; cortes de cambraia de listras para vestido ; borzeguins pretos, para homem e senhora ; sapatos de lustro, para senhora e meninos ; ditos para homem ; um bom sortimento de perfumarias ; assim como outras muitas fazendas, que se venderão por preço commodo.

Ao que he bom !

Ainda continúa-se a vender o resto dos chapeos de castor sem pello, e da ultima moda, proprios para os passeios dos dias santos do Natal, a 4500 rs. : na rua do Queimado, loja n. 38.

-- Na loja nova de José Manoel Monteiro Braga, na rua do Crespo, n. 16, esquina, que vira para a rua das Cruzes, vendem-se chapeos pretos francezes, os mais superiores e modernos, que ha ; cambraias abertas, brancas e de côres, as mais modernas e do melhor gosto possivel.

-- Vende-se uma preta de nação, de 24 annos, de bonita figura, que cozinha o diario de uma casa, lava de sabão e varrella, e he quitandeira ; uma dita, de 30 annos, que cose alguma cousa e lava ; um mulatinho, de 7 annos, de bonita figura ; todos sem vicios nem achaques : na rua da Concordia, passando a pontezinha, a direita, segunda casa terrea.

— Vende-se uma marqueza de condurú ; 1 par de taboletas de amarello, para ourives, ou miudezas ; uma mesa com duas gavetas, boa para casa de familia ; uma escada de obra, leve e boa para pintor ou armador : quem pretender, annuncie.

-- Vendem-se 40 escravos de ambos os sexos, sendo pretos, pretas, moleques, negrinhas, pardas, pardos ; 2 cabrinhas, proprios para pagens ; entre elles alguns com habilidades : na rua da Cruz, n. 51, a fallar com José Francisco da Silva.

-- Vende-se cera de carnauba ; courinhos de cabra ; bezerros e sola ; tudo por preço commodo : na rua da Cruz, n. 51.

-- Vende-se superior gomma de araruta ; sagú de primeira sorte, muito fino, e de segunda dita ; gomma de tapioca, muito alva ; e todos os mais generos de venda por preço commodo : na praça da Boa-Vista, venda, n. 18.

— Vendem-se 4 moleques, de 10 a 14 annos ; uma negrinha, muito linda, de 13 annos, que cose, marca e faz renda ; cinco ditas com varias habilidades ; um mulatinho, de 13 annos, optimo para pagem : na rua Direita, n. 3.

— Vende-se, por precisão, um relogio de ouro bom regulador, por barato preço : na rua larga do Rozario, n. 29.

— Hebrard, com botiquim francez na rua Nova, tem a honra de avisar, que, pelo ultimo navio, chegou-lhe de França um sortimento de conservas ; fructas de conservadas em licor, como cereja, pecegos, ameixas, peras e outras ; vinho de Bordeaux, em quartolas e garrafas ; S.-Julien ; rossèlion em caixas, cognac muito velho, verdadeiro marraschino de Zara, absintho da Suissa, azeite superfino do Sr. Plagnol de Marselha, agoa de flor de laranja, charutos regalia da Bahia. No mesmo estabelecimento ha um deposito de chocolate, muito novo, dito de saude, peitoral, araruta, baunilha, da fabrica do Sr. Boltoutuit, do Maranhão, pharmaceutico chimico da escola especial de Paris ; tudo se vende por preço commodo.

-- Vende-se uma canoa de páo interiço, para conduzir areia ou barro : na botica de João Moreira Marques.

Vendem-se 6 barris com mel de furo, muito proprio para exportar, por preço commodo : na travessa do Arsenal do Guerra, armazem n. 5.

Pechinchas novas, freguezes !

O antigo barateiro troca por pouco dinheiro, na sua nova loja de miudezas da rua do Collegio, n. 9, novo sortimento de chapeos de sol, para senhora, de differentes padrões, a 2880 rs. cada um ; luvas de pellica, para homem e senhora, a 800 rs. ; ditas de algodão, brancas e de côres, a 320 rs. o par, para homem e senhora ; bonetes para tomar fresco pela festa, a 100 rs. cada uma : bengalas de canna da India, a 1920 rs. cada uma ; bicos estreitos, a 40 rs. a vara, para acabar ; botões de madre-de-perola, a 480 rs. a groza ; lenços de seda preta para pescoço, a 800 rs. cada um ; torcidas para candieiro, de todas as larguras, a 100 rs. a duzia ; carapuças, a 160 rs. cada uma ; trinchetes de cabo de marfim e bufalo, sendo faca grande e garfo com mola, a 1440 rs. o jogo ; botões de metal para calças, a 300 rs. a groza ; e outras muitas miudezas, que se torrão por pouco dinheiro.

-- Vendem-se 3 sacadas [illegible] da terra ; 4 pares de dobradiças de chumbo ; um bahu usado ; uma fechadura de sala com segredo ; uma cama de casal com colchões e cortinados ; 8 quadros ricos, de sala ; uma resfriadeira contendo dentro filtradeira, que leva 2 canecos de agoa ; uma frasqueira ; uma rotula ; uma janella nova ; uma porção de fôrmas de sapatos ; uma marqueza ; um armario ; 2 bacias de arame ; uma jarra ; uma porção de garrafas vasias ; 4 tomos da medicina domestica ; 2 tomos de noites de Yong ; 1 orthographia de Madureira : na rua da Concordia, n. 5.

— Sal de Lisboa, fino e alvo, a 1600 rs. o alqueire velho, e sendo porção dar-se-ha por menos : na rua da Praia armazem n. 18.

— Vende-se uma mangota de vidro bordado, para lustro de meio de sala, ou troca-se por uma manga de vidro lisa : na rua de Hortas, n. 62.

— Vende-se um porta-licor em sua caixa envernisada, de bom gosto, por preço o mais commodo possivel : na rua de Hortas, n. 62.

— Vende-se cevadinha nova e sagú de muito boa qualidade : na rua da Cruz, armazem n. 48.

— Vende-se assucar refinado de primeira qualidade muito fino, a 100 réis a libra ; dito de segunda dita, a 90 réis ; dito de terceira dita, a 80 réis ; mascavado, tambem refinado, a 70 réis ; e branco de todas as qualidades e muito em conta : no deposito da rua Direita n. 30, defronte do becco da Penha.

— Vende-se um piano em meio uso, com boas vozes e por commodo preço : na rua Bella, n. 40.

Escravos Fugidos.

--- Fugio, de bordo brigue-escuna *Josephina*, um pardo, de nome Francisco, vindo do Maranhão, para aqui ser vendido ; o qual tem 30 annos, rosto redondo, cabellos pretos e corridos, pouca barba : quem o pegar, leve a rua da Cadeia do Recife, armazem n. 12, de Baltar & Oliveira, que recompensará generosamente.

PERN. : NA TYP. DE M. F. DE FARIA. — 1846.

ILEGÍVEL